

Nampula recebe apoio para saúde materno-infantil

A PROVÍNCIA de Nampula vai beneficiar de um projecto de melhoria na provisão de serviços de saúde materno-infantil.

A ser implementado pela FHI360, uma organização não-governamental dos Estados Unidos da América, o projecto, orçado em 39 milhões de dólares norte-americanos, vai cobrir o período 2019-2024.

Financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), no primeiro ano o programa terá como incubadora sete distritos da província, nomeadamente Ilha de Moçambique, Mossuril, Ribáuè, Lalaua, Nacala-à-Velha, Meconta e Mogovolas.

O director nacional da FHI360, Dário Sacur, afirmou, na sexta-feira, por ocasião do lançamento do projecto, denominado "Alcançar", que este usará as melhores práticas para aprimorar a qualidade dos ser-

viços prestados para que sejam atingidos níveis de atendimento clínico sustentáveis, centrados na pessoa humana.

Por seu turno, o médico-chefe provincial de Nampula, Sulaimana Isidoro, apontou que programas anteriores do género tiveram um impacto positivo.

"Com a implementação de projectos anteriores conseguimos reduzir a mortalidade materna a nível da província e do país. Em Moçambique agora estamos em 400 nados-mortos por 100 mil vivos. Estamos a sair de uma era em que falávamos de mil e tal nados mortos por 100 mil vivos. A nível de Nampula estamos em 87 nados mortos por cada 100 mil nados vivos, o que quer dizer que melhorámos", elucidou.

Chamado a comentar inquietações apresentadas na ocasião, por alegadamente não terem sido feitas consultas prévias

junto dos governos locais das áreas onde será implementado o projecto, Isidoro desdramatizou a situação, mostrando-se convicto de que o mais importante é aceitar o esforço feito pelos parceiros.

"Penso que cada programa tem o seu desenho, mas o que é importante neste momento é ver se conseguimos atender melhor cada pessoa que vai a uma unidade sanitária, se conseguimos atender melhor cada mãe, se conseguimos evitar que mulheres morram por causas evitáveis relacionadas ao parto. Agradecemos por isso os esforços que os nossos parceiros estão a fazer, adicionados aos do Governo ao nível da província e do país", sublinhou.

O administrador do distrito de Nampula e representante do Governo da província, Alfredo Matata, destacou que o mesmo poderá contribuir para ajudar a

salvar a vida de futuras mães e seus filhos.

"Dolorosa é a morte de uma mulher por causas relacionadas com a gravidez, parto e a morte de um bebé é inaceitável. Na verdade, o nosso desejo é acabar com todas as mortes maternas e de recém-nascidos por causas evitáveis. Por isso é de crucial importância para o Governo de Moçambique o apoio que temos vindo a receber de parceiros nacionais e internacionais", vincou.

Informou que o Governo de Nampula está empenhado na expansão anual destas acções para mais unidades sanitárias até que cada uma delas, com serviços de saúde reprodutiva e neonatal, prestem cuidados humanizados e de alta qualidade. A FHI 360 começou a operar em Moçambique em 2004 e conta com 550 trabalhadores. (AIM)

Notícias, Nacional; 13.07.2019; p. 3.06; ed 30. 723